

Comentário Mensal

Performance de abril

O Ibiuna Credit apresentou retorno de +0,80% no mês de abril/22. As posições locais foram destaque positivo, com os setores de utilidade pública, consumo e de transporte e logística. A parte internacional da carteira apresentou retorno negativo, com destaque para posições em bonds de empresas de energia.

Perspectivas para maio

Com receio de parecer um disco de vinil arranhado, o mês de abril continuou com a tendência vista desde o início do ano. As incertezas acerca da persistência inflacionária levando os BCs a apertarem ainda mais a política monetária, aumentando chance de uma recessão em trimestres não tão distantes afetaram significativamente os ativos de risco globais, incluindo renda fixa, mas com exceção do mercado de dívida local. Adicionalmente, o aumento dos casos de coronavírus dentro da China trouxeram mais uma incerteza sobre a atividade mundial, já que os lockdowns persistentes em grandes cidades, como Xangai, afetam toda a cadeia industrial global.

Ao longo do último mês, os juros futuros de 10 anos dos Estados Unidos passaram de 2,40% para 2,93%, o S&P caiu quase -9%, os spreads de crédito americano, calculados pelos índices CDX, abriram de 66 pontos base para 83 para as empresas de grau de investimento e de 374 para 461 para as de grau especulativo. O mercado de dívida de mercados emergentes (EM) não teve performance diferente: o CEMBI global caiu -2% no mês, enquanto o de América Latina e Brasil caíram -3,1%. No ano, as perdas já acumulam -10,7% no índice global e quase -7% para América Latina e Brasil.

Para melhor compreensão da magnitude dos movimentos, a rentabilidade acumulada do CEMBI global nos primeiros quatro meses do ano fica no 1º percentil de piores retornos acumulados num período de quatro meses consecutivos desde o início de 2011, ou mais precisamente, todas as outras observações tiveram retorno melhor do que o observado até aqui no ano. Os índices soberanos de mercados emergentes (EMBIG) também não fugiram da tendência, fechando a rentabilidade do ano em -15% para o índice global, -12% para América Latina e -7% no Brasil. Toda essa performance negativa tende a gerar saída de recursos das classes de ativo afetadas, magnificando esses movimentos. A saída de recursos de renda fixa de mercados emergentes na última semana de abril foi a pior do ano de 2022.

Em termos de estratégia, mantivemos a maioria das posições em bonds nos fundos ao longo do mês, com uma utilização mediana do orçamento de risco, que observada "ex post" pode ser um pouco acima do ideal, mas as posições remanescentes são de alto grau de convicção e em empresas que estão preparadas ou até se beneficiam desse cenário mais adverso. Além disso, ainda temos proteções na carteira que vêm mitigando a má performance dos bonds. A rentabilidade da carteira offshore no mês, em reais, incluindo todas as proteções, foi de -0,06% para o Ibiuna Credit (IC) e -0,21% para o Ibiuna Total Credit (TC). A performance da carteira de bonds em termos absolutos foi de -1,2% no IC e -1,4% no TC para o mês e -3,3% (IC) e -3,4% (TC) para o acumulado em 2022 – números melhores do que do CEMBI Latam e Brasil.

As principais estratégias que estamos carregando podem ser resumidas em duas: i) produtoras de petróleo pequenas e independentes ou prestadoras de serviço dessa indústria, que são muito beneficiadas pelo atual preço da commodity e; ii) bonds curtos, menos expostos ao aumento de juros da curva americana, com bom retorno, mas desde que estejamos confortáveis com o risco de crédito.

No Brasil, o endividamento das famílias e inflação tem acarretado menor renda disponível para pagamento de dívida, o que traz maior inadimplência nas carteiras de crédito de pessoa física e pequenas e médias empresas. Neste contexto, a principal classe que temos acompanhado de forma próxima são as operações estruturadas nesses segmentos. Muitas fintechs já efetuaram recompras parciais da carteira para recompor a subordinação e outras têm efetuado ajustes em seus modelos de crédito. Em relação ao segmento de grandes empresas, não há preocupação. Com exceção de alguns nomes, a alavancagem é baixa e não há pressão de rolagens relevantes de curto prazo.

Na frente local, vemos um grande apetite para emissões no mercado primário, em books com sobredemanda, e mercado secundário já com um fechamento de spreads das debêntures CDI+. Temos avaliado e participado tanto de books em nomes mais conhecidos quanto empresas que acessaram o mercado de capitais pela primeira vez, sempre ponderando a avaliação fundamentalista com a de preço e liquidez. Reiteramos a cautela para a estratégia de bonds dado o cenário ainda bastante incerto. Monitorar os fluxos dessa classe de ativos é ainda mais importante, pois é um dos vetores na dinâmica atual de preços dos bonds.

Atribuição de Performance

SETOR	ABR/22	2022	12M	INÍCIO
Bancos	0,09%	0,35%	0,93%	1,29%
Financeiro (ex - Bancos)	0,05%	0,18%	0,97%	1,20%
Consumo	0,14%	0,48%	1,23%	1,95%
Industria e Construção	0,02%	0,19%	0,66%	1,01%
Infraestrutura	0,06%	0,31%	0,90%	1,33%
Mineração	0,01%	0,05%	0,10%	0,37%
Óleo e Gás	-0,09%	-0,19%	0,13%	0,33%
Papel e Celulose	0,01%	0,08%	0,33%	0,87%
Saúde	0,06%	0,19%	0,42%	0,74%
Telecomunicações	0,00%	0,03%	0,53%	0,99%
Transporte e Logística	0,10%	0,52%	1,48%	2,43%
Utilidade Pública	0,15%	0,59%	1,41%	2,97%
Tático e Hedge (USD)	0,01%	0,12%	0,10%	0,43%
Caixa + Despesas	0,17%	0,46%	0,23%	-1,18%
TOTAL	0,80%	3,35%	9,42%	14,72%
% CDI	96%	102%	132%	169%

ESTRATÉGIA	ABR/22	2022	12M	INÍCIO
Crédito Global	-0,20%	-0,49%	0,48%	2,94%
Crédito Local	0,83%	3,39%	8,70%	12,96%
Caixa + Despesas	0,17%	0,46%	0,23%	-1,18%
TOTAL	0,80%	3,35%	9,42%	14,72%
% CDI	96%	102%	132%	169%

Risco

Volatilidade	0,36%	0,37%	0,39%	0,49%
Stress	5,33%	6,30%	6,26%	5,93%
Exp. Média - Cred. Global	15,40%	14,44%	15,96%	14,79%
Exp. Média - Cred. Local	70,08%	74,97%	74,98%	69,43%
Quantidade de Ativos	108	105	89	69

Índices de Mercado

	ABR/22	2022	12M	INÍCIO
CDI	0,83%	3,29%	7,12%	8,71%
IMA-B	0,83%	3,73%	4,24%	6,16%
IBOVESPA	-10,10%	2,91%	-10,15%	4,82%
IBRX	-10,11%	3,27%	-11,14%	6,00%

Ibiuna Credit FIC FIM Cred Priv

abril, 2022



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2020	-	-	-	-	-	-	-	0,16%	0,46%	0,33%	0,63%	0,79%	2,40%	2,40%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	98%	295%	208%	424%	483%	303%	303%
2021	0,59%	0,89%	0,47%	0,50%	0,50%	0,65%	0,75%	0,82%	0,71%	0,62%	0,44%	1,14%	8,40%	11,00%
% CDI	397%	659%	232%	243%	185%	212%	212%	192%	161%	128%	76%	149%	190%	210%
2022	0,73%	0,70%	1,09%	0,80%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,35%	14,72%
% CDI	99%	92%	118%	96%	-	-	-	-	-	-	-	-	102%	169%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	114,7236559
PL de fechamento do mês	1.187.770.233
PL médio (12 meses)	615.523.179
PL de fechamento do mês do fundo master	1.189.915.119
PL médio do fundo master (12 meses)	617.219.023
PL total sob gestão do grupo	28.243.097.059

Estatísticas

	Ano	Desde Início
Meses Positivos	4	21
Meses Negativos	-	-
Meses Acima do CDI	1	16
Meses Abaixo do CDI	3	5

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Credit FIC FIM CP é um fundo multimercado dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional (limitado a 20% do PL) através de abordagem fundamentalista. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 37.310.657/0001-65

Início Atividades: 31-jul-2020

Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Juros e Moedas

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 0,80% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.